



H0517

AFETIVIDADE E CONDIÇÕES DE ENSINO: EFEITOS AVERSIVOS DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Isabel Bueno de Almeida (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Sérgio Antônio da Silva Leite (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Até recentemente entendia-se que as práticas pedagógicas voltavam-se apenas para o aspecto cognitivo, desprezando a dimensão afetiva. Essa visão dualista de homem entendendo-o como um ser dividido entre corpo/mente, afeto/cognição, que tem servido como base para os estudos sobre o comportamento humano há séculos, tem impedido uma compreensão do ser humano em sua totalidade. Este trabalho tem como objetivo compartilhar os resultados parciais da pesquisa em desenvolvimento a qual tem buscado analisar o possível papel da afetividade no processo de mediação pedagógica do professor, enfocando seus efeitos aversivos na relação aluno - objeto de conhecimento, neste caso, a Língua Inglesa. Com base nos estudos de autores sócio-interacionistas como Wallon (1968,1978) e Vygotsky (1993), os quais possuem uma visão monista de homem, considerando-o como um ser que pensa e sente, ao mesmo tempo, assume-se que a natureza da interação que se estabelece entre professor, aluno e língua inglesa, não se limita à dimensão cognitiva, mas é fortemente marcada pela afetividade. Para isso, foram realizadas entrevistas recorrentes com quatro alunos que vivenciaram uma experiência afetivamente negativa com a língua Inglesa. As entrevistas foram transcritas e estão sendo analisadas à luz da abordagem histórica cultural.

Afetividade - Língua Inglesa - Condições de ensino